ESG e relatórios de sustentabilidade

GRI Standards 2021: relato de sustentabilidade

Um dia para redigir um relatório de sustentabilidade segundo as GRI Standards: normas universais de 2021, determinação dos temas materiais, divulgações gerais e normas temáticas. Aprende a construir o índice de conteúdo GRI e a justificar cada omissão, trabalhando sobre os seus dados e, se tiver um, sobre o seu último relatório.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Explicar a arquitetura das GRI Standards: normas universais, setoriais e temáticas
2. Aplicar a GRI 1, a GRI 2 e a GRI 3: publicação « em conformidade com » ou « com referência às » normas, divulgações gerais, temas materiais
3. Identificar os temas materiais de impacto da sua empresa e as normas temáticas correspondentes
4. Construir o índice de conteúdo GRI e a declaração de utilização
5. Situar a GRI face às ESRS e às IFRS S1 e S2 para organizar uma recolha única

Programa

Dia 1 — manhã

• GRI 1: Foundation 2021 — princípios de qualidade da informação, condições de conformidade, declaração de utilização

• GRI 2: General Disclosures 2021 — organização, atividades, trabalhadores, governação, estratégia, políticas, partes interessadas

• GRI 3: Material Topics 2021 — identificar os impactos e determinar os temas materiais

• Normas setoriais e temáticas; GRI 102 (clima) e GRI 103 (energia), publicadas em 2025 e aplicáveis aos relatórios a partir de 2027

Dia 1 — tarde (oficina)

• Escolher as divulgações temáticas a publicar para cada tema material

• Índice de conteúdo GRI, motivos de omissão admitidos, política de verificação externa

• Oficina: lista dos temas materiais e projeto de índice de conteúdo da sua empresa

• Teste de conhecimentos e revisão cruzada dos índices entre subgrupos

Metodologia

• Leitura comentada das três normas universais

• Análise de um índice de conteúdo GRI publicado e das suas omissões

• Exercício sobre o seu último relatório ou sobre os seus dados disponíveis

• Materiais bilingues francês / inglês, uma vez que as normas GRI são redigidas em inglês

• Teste final sobre as normas universais e o índice de conteúdo

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos no fim do dia, avaliação a quente em D+1. Certificado de formação numerado, verificável online, para cada participante; relatório de formação e projeto de índice de conteúdo GRI entregues à empresa.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Se os seus clientes europeus lhe fazem perguntas segundo as ESRS ou a VSME, a formação de dois dias « Relato de sustentabilidade: CSRD, ESRS e VSME » cobre esses referenciais. A fiabilidade dos números publicados é tratada em « Indicadores ESG: recolha, qualidade e fiabilidade dos dados ».

Informações práticas

Duração	1 dia
Público	RSE, comunicação, finanças e administração de empresas que publicam ou preparam um relatório de sustentabilidade
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

Qual a diferença entre GRI e ESRS?

As GRI Standards partem dos impactos da empresa na economia, no ambiente e nas pessoas. As ESRS, obrigatórias para as empresas sujeitas à CSRD, adotam a dupla materialidade: impactos e efeitos financeiros. Os dados cruzam-se em grande medida; a formação mostra como evitar recolhê-los duas vezes.

Um relatório GRI tem de ser verificado?

As GRI Standards não impõem verificação externa, mas pedem que se descreva a política da empresa na matéria. Uma verificação reforça a credibilidade do relatório junto dos clientes e dos financiadores.

O que mudam a GRI 102 e a GRI 103?

A GRI 102 (alterações climáticas) e a GRI 103 (energia) foram publicadas em 2025 e aplicam-se aos relatórios a partir de 2027, com adoção antecipada encorajada. A formação apresenta o seu conteúdo e o que pedem em matéria de clima e energia.